

# RELATO DE EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: MEIO AMBIENTE E SISTEMA LOCOMOTOR

Michelle Costa Araújo Arruda<sup>1</sup> Simone Mendes Cabral<sup>2</sup> Márcia Adelino da Silva Dias<sup>3</sup>

# INTRODUÇÃO

O programa Residência Pedagógica (CAPES), tem como objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação docente na prática dos cursos de licenciatura, na qual os licenciandos são inseridos em escolas de educação básica a partir da segunda metade do curso. (FUNDAÇÃO CAPES, 2018).

Nessa formação centrada na escola formadores e professores utilizam estratégias para dirigir os programas de formação de modo que respondam às necessidades da escola, para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem em sala de aula (IMBERNÓN, 2010).

Um professor iniciante, principalmente, precisa estar em uma constante formação, pois aprender a ensinar não se reduz à aplicação de um conjunto de técnicas, mas também à construção de conhecimento e de sentido junto, permanentemente, com a prática (FLORES, 2004). É na escola que se coloca em prática a teoria adquirida na universidade sobre lecionar. Posicionar a escola como local de aprendizagem da profissão docente significa entender que é nesse ambiente que o professor desenvolve os saberes e competências do ensinar (LIBÂNEO, 2004).

O ser humano não tem zelado pelo meio ambiente e o resultado disso são os problemas ambientais que vemos nos jornais, nas redes sociais, etc. E nas escolas encontramos alunos com dificuldades de aprendizagem, principalmente em conteúdos com

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Residente do PRP: GraduandaMichelle Costa Araújo Arruda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraiba - PB, araujo.arruda\_77@hotmail.com;

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Preceptora do PRP: Graduada pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraiba - PB, moninhabiologa@gmail.com;

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Coordenadora do PRP: Doutor pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, adelinomarcia@yahoo.com.br.



muitos nomes de estruturas diferentes e difíceis, assuntos complexos e extensos. Nesse sentido, neste artigo serão relatadas atividades desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica, realizadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Judith Barbosa de Paula Rêgo, localizada no município de Queimadas-PB, no ano de 2019, pelos residentes de Ciências, sob supervisão da preceptora Simone Mendes Cabral, com alunos do 8º ano C. Essas atividades tratavam de dois assuntos: Meio Ambiente e Sistema Locomotor. A primeira buscava conscientizar os alunos sobre a importância de cuidar dos recursos do Meio Ambiente e a segunda atividade foi feita como prática do assunto Sistema Locomotor, objetivando facilitar o processo de ensino-aprendizagem.

### METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A Residência Pedagógica está sendo desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Judith Barbosa de Paula Rêgo, localizada no município de Queimadas-PB. Participaram 36 alunos do 8º ano C do ensino fundamental.

As atividades realizadas na escola, que resultaram neste trabalho, ocorreram em 31 de maio de 2019 (com conclusão no dia 04 de junho do mesmo ano) e em 26 de julho de 2019 (com conclusão no dia 08 de agosto de 2019). Ambas foram utilizadas para complementar a nota da avaliação dos alunos. O primeiro trabalho com mapa mental sobre Meio Ambiente, fez parte da nota do 2º bimestre e o segundo trabalho, para produzir ossos com materiais diversos e apresentar suas respectivas características para a turma correspondeu a uma parte da nota do 3º bimestre.

A realização do primeiro trabalho ocorreu por conta do Dia Mundial do Meio Ambiente, como ferramenta para conscientizar sobre a importância de cuidar dos recursos deste. E o segundo trabalho foi proposto aos alunos como prática do assunto Sistema Locomotor, após as aulas teóricas, com o objetivo de facilitar no processo de ensino-aprendizagem.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho sobre meio ambiente foi desenvolvido a partir de mapas mentais construidos pelos alunos, respondendo "O que é meio ambiente para você?" (SILVA, 2012) a partir de desenhos. Foram utilizados folhas de oficio e lápis coloridos. No dia 04 de junho,



que antecede o dia Mundial do Meio ambiente, ocorreu uma atividade de exposição dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, na sala de vídeo da escola, junto a um momento de orientação e conscientização a partir das falas dos residentes de Ciências sobre meio ambiente, crise ambiental, sustentabilidade, e utilização de datashow para ensinar como foi o surgimento desse dia, mostrar as consequências das ações negativas humanas sob o meio ambiente, bem como foram exibidos grandes cartazes com as lixeiras (de vidro, plástico, metal, papel e orgânicos), que usamos no dia a dia para separar os resíduos. E toda uma reflexão foi feita para representar esse importante dia.

O trabalho sobre Sistema Locomotor ocorreu após os alunos terem construído em grupo, um trabalho solicitado pelos residentes para ser realizado em casa, partes do esqueleto humano. Os alunos receberam informações acerca de como poderiam confeccionar esses ossos, quais materiais utilizar e de como montar suas respectivas apresentações. Os alunos produziram os membros inferiores, os membros superiores, o crânio, a face, a coluna vertebral e a caixa torácica, com papel, barro e massa de biscuit. E no dia 08 de agosto, apresentaram seus trabalhos em sala para a turma. Os residentes solicitavam que os grupos se posicionassem de frente para os colegas de sala, numeravam cada um dos alunos que iriam apresentar, e pediam que alguém da turma que não fosse apresentar naquele momento escolhesse um número, e o número escolhido era o que apresentaria o trabalho, contudo acabada a apresentação desse aluno, os demais componentes do grupo poderiam complementar com mais algumas informações, e os residentes também os auxiliavam.

Quando observamos os desenhos, da primeira atividade, na maior parte, o que prevaleceu foi a natureza, sem a presença do homem, todavia, alguns alunos se consideram parte do meio ambiente, estando no meio urbano ou rural, e deixaram evidenciado em seus desenhos. Em cada um dos desenhos foi possivel ver os sentimentos, a capacidade intelectual, o desenvolvimento físico, a acuidade perceptiva, o envolvimento criador, o gosto estético e a evolução social, como indivíduo (LOWENFELD; BRITTAIN, 1970).

Foram feitos 34 desenhos ao todo, pelos respectivos alunos. 24 deles representaram apenas a natureza, 10 incluiram o homem. Desses últimos 10 desenhos, apenas 2 possuem o homem no meio urbano e 8 restantes no meio rural.

A realidade é que com o passar do tempo, a humanidade vai afirmando uma consciência individual. Cada vez mais, vai deixando de se sentir parte do todo e vai assumindo a noção de parte da natureza. Nas sociedades atuais o ser humano afasta-se da natureza. A



individualização chegou ao extremo do individualismo. O ser humano, totalmente desintegrado do todo, não percebe mais as relações de equilíbrio da natureza. Se comporta de forma totalmente desarmônica sobre o ambiente, causando grandes desequilíbrios ambientais (GUIMARÃES, 1995).

Quando observamos os trabalhos desenvolvidos pelos alunos sobre Sistema Locomotor, identificamos que quando eles manusearam o objeto de estudo, no caso as partes do esqueleto humano, foi estabelecida uma relação de proximidade com o conteúdo (MATOS et al., 2009) tornando mais fácil a aprendizagem sobre ele (FERREIRA et al., 2013).

Neste sentido, é possivel verificar a importância em utilizar metodologias que desenvolvam o raciocínio (HAYDT, 1995) dos alunos e contribuam no processo de ensino-aprendizagem, como foram utilizadas nos trabalhos deste relato, neles os alunos puderam desenvolver o raciocício sobre os assuntos Meio Ambiente e Sistema Locomotor, que contribuiram para uma melhor aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Assim, após observar os resultados, pudemos ver a importância deste trabalho, que apresentou a informação de que a maioria dos alunos não se incluem no meio ambiente e por esse motivo não se sentem motivados a zelar por seus recursos, e a partir dessa observação conseguimos proporcionar uma reflexão, conscientização de que é necessário e importante cuidar do meio ambiente, representando bem o dia que foi reservado para essa ação. Além disso, o trabalho também foi importante no que diz respeito a atividade desenvolvida sobre Sistema Locomotor, uma vez que mostrou o desempenho dos alunos em construir e apresentar seus trabalhos, e representou uma boa metodologia de ensino também.

**Palavras - chave:** Residência Pedagógica; Meio ambiente; Sistema Locomotor; metodologias de ensino.

#### REFERÊNCIAS

BORGES, C. A formação dos docentes de Educação Física e seus saberes profissionais. IN: BORGES, C.; DESBIENS, J-F. (Org.). Saber, formar e intervir para uma educação física



**em mudança.** Tradução: Amin Simaika. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. p.157-190.

FERREIRA, P. M. P. et al. Avaliação da importância de modelos no ensino de biologia através da aplicação de um modelo demonstrativo da junção intercelular desmossomo. Revista Brasileira de Biociências, v. 11, n. 4, p. 388–394, 2013.

FLORES, Maria Assunção. Dilemas e desafios na formação de professores. In: MORAES, Maria Célia; PACHECO, José Augusto; EVANGELISTA, Maria Olinda (Org.). **Formação de professores: perspectivas educacionais e curriculares.** Porto: Porto Editora, 2004. p. 127-160.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a pratica educativa.** 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 17 ed. Rio de Janeiro:Paz e Terra. 1987. 184 p.

GUIMARÃES, M. A dimensão ambiental na educação. Campinas, SP: 1995.

HAYDT, R. C. C. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. [s.l.] Editora Ática, 1995.

IMBERNÓN, F. Formação continuada de professores. Porto Alegre: Artmed, 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

LOWENFELD, V.; BRITTAIN, W. L. **Desenvolvimento da capacidade criadora.** São Paulo: 1970.



MATOS, C. H. C. et al. **Utilização de Modelos Didáticos no Ensino de Entomologia.** Revista De Biologia E Ciências Da Terra, v. 9, n. 1, p. 19–23, 2009.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. do S. L. Estágio e docência. 3.ed., São Paulo: Cortez, 2008.

FUNDAÇÃO CAPES.**Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica. Acesso em 06 de out de 2019.

SILVA, M. M. P.. Curso de Agentes Multiplicadores em Educação Ambiental. Projeto de Extensão vinculado à Pro – Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários; Campina Grande – PB: UEPB, 2012.